

AS ROTAS E OS CAMINHOS CIGANOS

Módulo

Reino Unido



Eir - A curadora silenciosa



NOSSOS OBJETIVOS:

- Levar o conhecimento da Cultura e Tradição Cigana.
- Oferecer cursos e atendimentos que proporcione a busca do conhecimento e autoconhecimento individual e em grupo.
- Nossa meta é atender a necessidade da busca do ser para o seu crescimento. Sejam bem-vindos!



FACILITADORA:

Shuvani - Tsara Gitana Carmem Romani Sunacai
Oraculista, escritora, numeróloga e orientadora metafísica.

“É uma honra compartilhar meus conhecimentos para que você encontre seu caminho de destino e evolução”.



EIR (EIRA) “A Curadora Silenciosa”

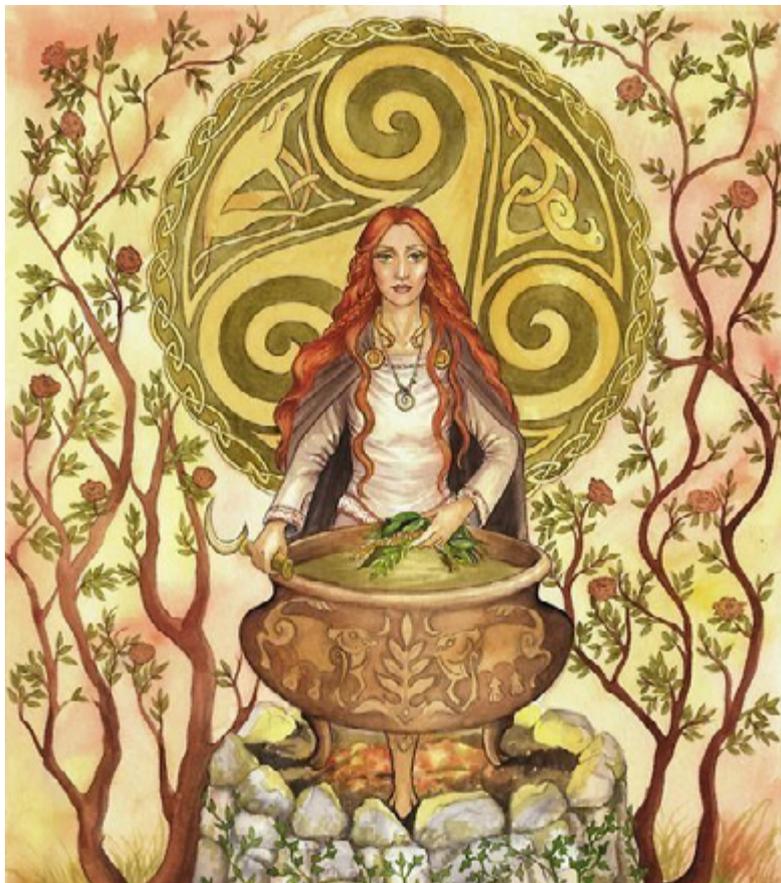
Eir era uma das doze acompanhantes
de Frigga e morava em Lyfja,
a Montanha da Cura.

Chamada “*A Curadora Silenciosa*”, ela errava de um lugar para outro, levando uma sacola cheia de ervas, raízes, sementes e cogumelos, uma faca, um pilão e varetas com inscrições rúnicas.

Ela atendia a todos que necessitavam de suas habilidades curativas e lhe pediam ajuda.

Suas práticas incluíam o uso de purificações, ervas, encantamentos, sons e talismãs rúnicos.

Era cultuada como a padroeira das curandeiras, parteiras, raizeiras e benzedoras; suas devotas foram perseguidas pela Inquisição e pelos médicos, o que levou ao esquecimento das antigas práticas e métodos naturais de cura, cujo resgate cabe às xamãs modernas.



Segundo o mito, Eir nasceu de uma das tetas da vaca primordial Audhumbla e se apresentava como uma mulher séria, mas compassiva e atenciosa.

O historiador Snorri Sturluson denominou-a “a melhor das médicas”, e seu nome significava “curar, salvar”.

Temida pelos Deuses — mas protegida por Frigga —, Eir exigia que as pessoas se purificassem antes de atendê-las.

As purificações incluíam jejuns, banhos, saunas sagradas, chás depurativos, abstinência sexual, reclusão, silêncio e oração.

Eir também aparece em um mito como uma das nove companheiras da princesa Mengloth — a representação humana da Deusa Frigga —, que morava no topo da montanha Lyfja -Berg, para onde as mulheres iam em busca de cura para todos os males que as afligiam.

Em um dos textos dos Eddas, Mengloth foi descrita como uma importante sacerdotisa, cujos poderes de cura e profecia eram honrados por Deuses e mortais.

A casa na qual morava se guia a marcha do Sol e em seu jardim havia uma árvore milagrosa que devolvia a fertilidade às mulheres estéreis e a saúde às doentes. Ela recebia oferendas dos camponeses para lhes garantir saúde e proteção. Também se chamava Eir uma das Valquírias, responsável por mitigar o sofrimento de guerreiros feridos e estancar seus sangramentos com uma pedra mágica.





ELEMENTOS: terra, ervas.

ANIMAIS TOTÊMICOS: rã, sapo, galo, galinha.

CORES: verde, branco.

ÁRVORES: bétula, salgueiro, pinheiro.

PLANTAS: todas as ervas e cogumelos medicinais.

PEDRAS: ágata musgosa, nefrita, malaquita, jaspe-sangüíneo, brifonite (pedra formada na cabeça de sapos).

DATAS DE CELEBRAÇÃO: 6/05.

SÍMBOLOS: almofariz, pilão, número nove, montanha, sauna sagrada, banhos e emplastos de ervas, chás depurativos, fontes curativas, jejum, reclusão, silêncio, encantamentos e talismãs rúnicos (que podem ser usados em rituais para a saúde).

RUNAS: Uruz, Ansuz, Berkana, Laguz, Erda.

RITUAIS: colheita de ervas, terapias naturais, práticas xamânicas, purificações, peregrinações para locais de poder (fontes, grutas, montanhas, florestas, círculos de menires, pedras rúnicas).

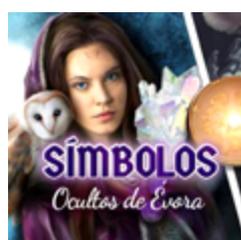
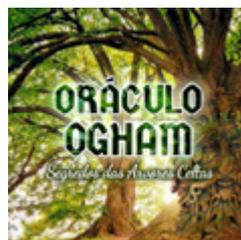
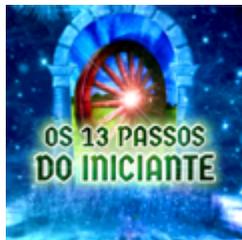
PALAVRA-CHAVE: cura.





UNIVERSIDADE
HOLÍSTICA
Carmem Romani Sunacai

CONFIRA NOSSOS CURSOS ONLINE



Inscreva-se:

www.carmemromanionline.com